

## **Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água**

A água utilizada será proveniente, de uma captação de água, a licenciar, situada na proximidade do pavilhão.

Na instalação avícola em apreço, a água é utilizada para os seguintes fins:

- ◆ Para o abeberamento dos animais
- ◆ Para lavagem dos pavilhões
- ◆ Nas instalações sanitárias

No que toca ao consumo de água para o abeberamento dos frangos de carne, estimou-se, com base nos consumos atuais, que o consumo de água para o abeberamento será de 455,37m<sup>3</sup>/ciclo. Anualmente prevê-se um consumo máximo de 2.732,22 m<sup>3</sup>.

A limpeza do pavilhão de recria será realizada após a saída de cada bando. Numa primeira fase, esta será efetuada a seco, através de varreduras mecânicas e manuais. Estas serão seguidas de uma lavagem com água sobre pressão e desinfetante, ficando em vazio sanitário de pelo menos 15 dias.

Na lavagem do pavilhão, e tendo em conta as técnicas de limpeza adotadas, é utilizada um total máximo de 9,1m<sup>3</sup>/ciclo. Perfazendo um total anual de 54,60m<sup>3</sup>/ano. As águas da lavagem do pavilhão serão encaminhadas para duas fossas estanques bicompartimentada, com capacidade total de 10m<sup>3</sup> cada, suficiente para receber as águas de uma lavagem e desinfeção, visto o ciclo de produção ter um tempo inferior ao período de retenção das águas de lavagem (90 dias). Posteriormente, esta água é encaminhada para a rega do souto de castanheiros a instalar na envolvente do pavilhão.

Os consumo de água nas instalações sanitárias são de aproximadamente 80l/dia/. Tendo em conta que a instalação tem ciclos de 40 dias, o consumo de água das instalações sanitárias será de 80l/diax40dias = 3.200l/ciclo

(3,2m<sup>3</sup>/ciclo). Nas instalações sanitárias são utilizados uma média de 22,4m<sup>3</sup>/ano de água

Assim, na instalação avícola prevê-se um consumo de água total aproximadamente de 467,67m<sup>3</sup>/ciclo. Por ano prevê-se um consumo de 2.806,02m<sup>3</sup> de água.

Estima-se que cerca de 97,37% do consumo anual de água ocorra no abeberamento animal, sendo os restantes 2,63% consumidos nas restantes atividades.

Em seguida, apresentamos algumas das medidas adotadas pela exploração avícola, que consideramos importantes para a gestão adequada do consumo de água:

- a) Medidas ou procedimentos de deteção e eliminação de perdas de água nas tubagens, depósitos, torneiras e outros equipamentos e instalação de medidores de caudais.

O pavilhão avícola apresenta um painel de controlo, que permite controlar todo o processo produtivo, incluindo o consumo de água por ave/dia. Este sistema assume uma elevada importância, pois permitirá determinar situações anómalas, como ruturas na rede de abastecimento de água.

Ao registar estes procedimentos, poderemos quantificar o consumo de água nas instalações e mais facilmente detetar fugas ou perdas, diminuindo assim o desperdício de água. Poderemos ainda estudar as variações de caudal, alterando e adaptando a melhor hora para a realização dos vários processos de forma a reduzir e adaptar os consumos de água.

- b) Reavaliação dos Consumos de Água nos Processos

Constituindo, o abeberamento animal, a atividade com maior impacto no consumo de água, considerou-se importante a instalação de bebedouros do tipo “pipeta” para administração da água às aves, prevenindo assim a ocorrência de derrames.

c) Reavaliação dos consumos de águas de lavagens

A lavagem dos pavimentos dos pavilhões avícolas será efetuada recorrendo a máquinas de alta pressão que apresentam um consumo muito reduzido de água. Com a pressão exercida pela água, mais fácil ocorrerá a limpeza do piso, permitindo ainda uma maior poupança e evitando o uso de detergentes.

Referimos ainda a importância da formação e sensibilização de todos os intervenientes nestes processos. A sua capacidade de acorrer na deteção de anomalias ou ruturas e a capacidade de saber gerir um recurso tão importante como a água, trará mais-valias à empresa e, acima de tudo, ao ambiente.